

# ENCONTRO DE NASSER E MAO TSE TUNG EM PEQUIM

Reunião da Confederação dos E. no Comércio



Desde sexta-feira está reunido o Conselho da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, para aprovação do Balanço e Relatório do exercício de 56; Previsão Orçamentária para 1958 e indicação, em lista tríplice, para a representação dos empregados no Tribunal Superior do Trabalho.

Na foto acima, a mesa que presidiu os trabalhos, onde se vê o Sr. Fausto Cardoso, presidente da Confederação, e o Sr. Alberto Bettâo, presidente da Federação dos Trabalhadores em Inflamáveis.

## Artificial a Crise na Indústria de Calçados

Declarou à nossa reportagem o presidente do Sindicato dos Sapateiros — Preço alto dos calçados — Mão de Obra barata — Mulheres e menores mais explorados — Os tarefeiros, que são altamente especializados, ganham, apesar, o salário-mínimo — Apóia a COFAP

Em face da alegada crise da indústria de calçados, nossa reportagem ouviu o Sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de calçados do Rio de Janeiro.

«A escassez de trabalho que se observa atualmente na indústria de calçados é, em parte, consequência de um fenômeno natural, que ocorre nos primeiros meses de todos os anos. É motivado pelo acúmulo do estoque feito nos fins de ano.

Este ano, porém, a escassez de trabalho está sendo agravada pelo aumento absurdo dos preços de calçado.»

Esta a declaração inicial do nosso entrevistado.

### PREÇO ALTO

O sapato que custava Cr\$ 350,00, está sendo vendido atualmente a Cr\$ 750,00 e até a Cr\$ 1.000,00. Chega-se ao cômputo de cobrar por um par de sapatos de homem a importância de Cr\$ 1.400,00, e de Cr\$ 700,00 por um calçado

Luis XV, que custava, no máximo Cr\$ 300,00.

### PREÇO DA MÃO DE OBRA

A mão de obra entra no preço desses calçados com uma parcela mínima. A maioria dos trabalhadores na indústria de calçados percebe o salário mínimo, de Cr\$ 3.800,00 por mês. A média salarial dos sapateiros está abaixo do salário mínimo vigente, pois, o número de menores é de 30%, percebendo eles Cr\$ 1.900,00 por mês e fazendo o trabalho de profissionais, sem nenhuma ajuda técnica-prisional.

### OS TAREFEIROS

Os tarefeiros, principalmente os que trabalham em calçados de senhoras, trabalho manual que são al-

Conclui na 2ª pag.

## DECRETADO O FECHAMENTO DA ESCOLA DO Povo

Só ontem o presidente da República assinou o decreto que o ministro Nereu Ramos levou ao Catete já referendado, fechando por seis meses a Escola do Povo. Assim o Sr. Juscelino Kubitschek dá sanção ao ato arbitrário, de puro obscurantismo, há tanto tempo consumado pela polícia política.

PARIS, 13 (FP) — O presidente Gamal Abdel Nasser irá à China neste verão, segundo declaração feita pelo embaixador egípcio em Pequim, Sr. Hahean Nagab, no transcurso de entrevista concedida à imprensa na capital chinesa, — anuncia a agência Nova China.

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Abril de 1957 — N.º 2.089

**Imprensa POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

## VISANDO PARALISAR A AÇÃO PATRIÓTICA DO CONGRESSO

# FÔRÇAS DO GOVÉRNO FALAM EM NOVA CONSTITUIÇÃO PARA AMEAÇAR O PAÍS

As marchas e contra-marchas nos bastidores do legislativo — Uma semana de intimidações para diversificar a ação dos parlamentares — Alimentada a campanha destinada a desmoralizar o congresso para arrancar concessões — A defesa da Constituição e das liberdades democráticas

Em meio a tanta onda de intimidações e provocações contra o Congresso, que veio crescendo nestes últimos dias, para tentar impedir que o legislativo vascule

lhe a política exterior do país, o acordo militar Brasil-Estados Unidos e o ajuste de Fernando de Noronha, surgiu agora mais um golpe teatral das hostes do governo

Conclui na 2ª pag.

## ESCRITORES POLÔNESES CHEGAM AMANHÃ AO RIO

Chegando ao Rio amanhã, segunda-feira, dois escritores poloneses. Trata-se dos romancistas Michał Rusinek, vice-presidente da Associação Polonesa de Escritores e Secretário-Geral da seção polonesa do Pen Club e Antoni Olcha, igualmente, membro das entidades referidas.

O escritor M. Rusinek possui uma obra vasta na qual se conta, inclusive, um romance cujo tema interessa diretamente ao Brasil, pois se refere à invasão holandesa em Pernambuco. A. Olcha é autor de obras de ficção sobre os temas camponeses.

Os escritores permanecerão no Brasil durante algumas semanas, mantendo contato com intelectuais brasileiros, objetivando escrever uma série de reportagens sobre o Brasil.

### O Problema da Indústria Têxtil:

## Não Passa de Manobra Dos Patrões A Dispensa em Massa de Operários

E' uma questão ainda bastante conturbada entre a profunda crise na indústria de tecidos. Alegam os industriais a existência de grandes estoques, ao mesmo tempo em que reivindicam do governo um câmbio mais elevado para a exportação de seus produtos, que lhes possibilite competir em condições mais favoráveis no mercado internacional. Dizem ainda que os excedentes não absorvidos pelo mercado interno até há pouco encontravam esconderijo através da exportação, tendo esta praticamente cessado.

Procuramos, nesta reportagem, alinhar alguns dados que julgamos necessários para melhor clareza de problema de tanta repercussão nos meios industriais e operários do país.

Se, de um lado, podemos concordar que existem efetivamente dificuldades reais para esse ramo industrial, por outro lado não podemos aceitar algumas das alegações dos fabricantes de tecidos.

Conclui na 2ª pag.

Há dificuldades reais na indústria — Dispostos os operários à unidade com os industriais em defesa da indústria nacional — Não abdicarão, porém, de seus direitos — Affonso Cascon — PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE TRÊS REPORTAGENS



Na foto, um aspecto da concentração dos operários da Confiança nas escadarias da Câmara, de protesto contra as demissões em massa ocorrida naquela empresa

## Eleita a Comissão Organizadora do VII Congresso Nac. de Jornalistas



Em reunião conjunta, realizada ontem, na ABI, pela Associação Brasileira de Imprensa, Federação Nacional de Jornalistas Profissionais e Comissão Permanente do VI Congresso Nacional de Jornalistas, foi constituída a Comissão Organizadora do VII Congresso Nacional, que se reunirá nesta capital de 7 a 1º de setembro deste ano, em homenagem ao cinquentenário da ABI, e foi eleita a Comissão Organizadora, que ficou assim constituída: Presidente: Herbert Moses; Vice-Presidente: Alvaro Pinto da Silva (Comissão Permanente); Raul Francisco Ryff (P.N.J.P.); Joaquim Antônio Mesplé (Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro); Secretários: Fernando Segismundo (ABI), Jocelyn Santos (Sindicato do Rio), Maria da Graça Dutra (P.N.J.P.), João Ercheverry (ABI), Origens Lessa (ABI); Tesoureiro, Mauro Gonçalves (ABI); Para Vogais, foram eleitos os jornalistas Celso Kelly, M. L. Magalhães, Enéas Martins e Paulo Filho, da ABI; Helena Ferraz, João Ferreira Gomes e Gilberto Lima, do Sindicato de Jornalistas. A Comissão Organizadora aprovou os anteprojetos de Regimento Interno e de Técnico para o grande conclave, e a redação final do documento de convocação, que será dado à público, assinado pelas entidades convocadoras. No clichê, um aspecto da reunião, presidida pelo sr. Herbert Moses.

Leia em CINEMA — 4ª página:

Um Filme Verde, Cér de Esperança  
Artigo de Christian-Jacques



### AINDA SEM SOLUÇÃO O AUMENTO NA CARRIS

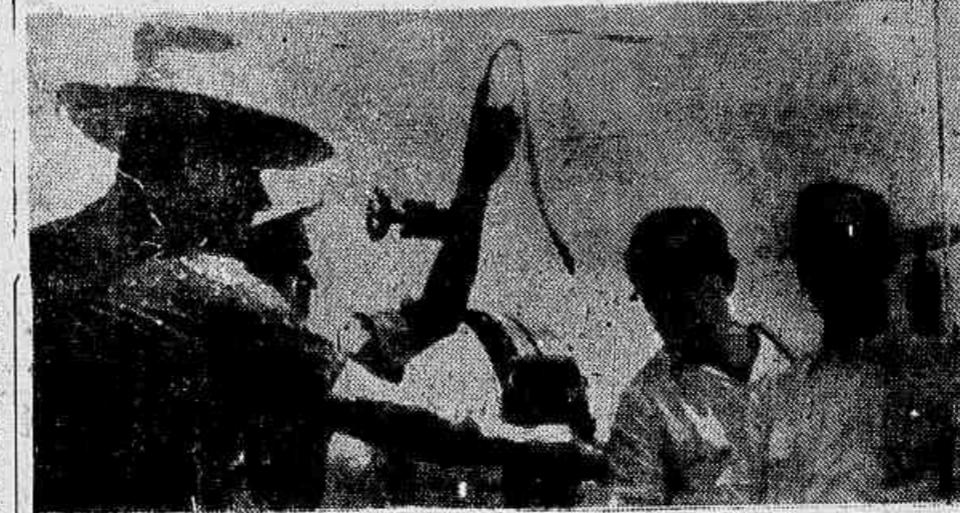
Na audiência do dia 12 no Catete o presidente da República prometeu aos dirigentes sindicais dos trabalhadores em Carris Urbanos que daria uma resposta sobre a vigência do aumento. Aquelas trabalhadores até ontem.

Nossa reportagem procurou ouvir o sr. Jorge Cavadas, secretário daquele Sindicato, sendo informada que até

### O Canal do Panamá Para os PANAMENHOS

LONDRES, 13 (FP) — A República do Panamá tem a intenção de restabelecer integralmente sua soberania sobre o Canal e a zona do Canal do Panamá, declarou o sr. Ernesto La Guardia, presidente da República Panamenha, em entrevista concedida a um enviado especial do jornal inglês "Daily Express".

Acentuando que essa questão havia passado para o primeiro plano depois do conflito do Canal de Suez pelo coronel Nasser, o sr. La Guardia deu prova de grande moderção em seus propósitos: «A opinião geral se pronuncia em favor da transferência do Canal ao Panamá — disse ele — mas é preciso não ter ideais muito românticas na matéria».



Os deputados Coaracy Nunes, Aurélio Viana e Nelson Omegna apareceram nas milhas um pouco da gasolina que Mataripe está exportando para os mercados consumidores da região nordestina

## A Petrobrás Abriu no Recôncavo Baiano O Caminho Para a Emancipação Nacional

(Primeira de uma série)

Maria da Graça

★ Deputados federais e jornalistas viram em Mataripe a prova irretorquível de que é capaz a capacidade técnica e administrativa nacional à serviço dos interesses da pátria

★ Até meados de 1959 Mataripe abastecerá o Brasil em óleos lubrificantes e cera de parafina

★ Onde a confiança e fé nos destinos vitoriosos da Petrobrás são o grande estímulo de cada um

★ Mataripe dá cerca de 50% de lucro sobre o valor total do capital invertido

(Texto na 2ª página)



**A** mensagem que o Birô do Conselho Mundial da Paz dirige ao mundo sob a forma de um apelo, datado de 8 de abril, de Berlim, e que publicamos ontem, merece o mais decidido acolhimento por parte de todos aqueles que, em passado recente, souberam subverver o chamamento do Estocolmo, que condenava a fabricação e o uso da bomba atómica. Mais do que antes, a solidariedade de todos os povos é necessária agora que o que se deve temer não é admitem a possibilidade de nova guerra, que teria características tão trágicas para o gênero humano, mas, também, as sucessivas experiências com novas armas atómicas e termonucleares. O apelo de Berlim, que ora nos chega de mãos, tem a força da palavra de um Jolot Curie e a chancela de um físico da estatura do inglês Bernal: "as experiências disseram no ar o estrônio 90, que envenena a terra e as águas, provocando o câncer e a leucemia"...

**E**STAMOS, sem dúvida, diante do maior problema que jamais terá surgido na vida de todos os povos. Evitar que essa situação seja agravada pela competição militar, pela corrida armamentista, que nunca assentou a paz mundial, mas, sempre, se continua pela guerra.

**E** a própria experiência de nossos dias que nos conta esta realidade, quando nos recordamos da fabulante acumulação de armas que antecedeu os conflitos generalizados de 1914 e 1939.

## A Importância do Novo Apelo do Birô do Conselho Mundial da Paz

**O** Birô do Conselho Mundial da Paz lança hoje novo apelo à consciência dos povos do mundo inteiro para que as vozes de todos se unam num protesto contra as experiências que representam, que já fizeram vítimas, desastres eenglases, "a extinção de homens e a destruição do continente". O apelo é otimista porque traduz a fé dos homens que o redigiram na força da opinião pública:

**S**e todas as vozes se levantarem, elas serão ouvidas". "Nós mais uma vez, podemos afastar o perigo que ameaça a humanidade".

**M**AIS do que uma questão de sensibilidade moral, o apelo de Berlim levanta um problema de auto-defesa. Cada homem, cada mulher, em não importa qual canto do mundo, deve sentir que o seu dever precioso nos dias que correm é cerrar suas mãos com as de todos os que desejam salvar a paz ameaçada por essa minoria desesperada que quer uma terceira guerra.

**N**ós, brasileiros, já nos pronunciamos contra a bomba atómica, alinhando cerca de cinco milhões de assinaturas ao pé do apelo de Estocolmo. Nesse ocasião, cerca de meio bilhão de criaturas votaram no mesmo sentido em todos os países. Nós, brasileiros, já sabemos que a bomba atómica, assim utilizada no Japão por Mac Arthur, às ordens de Truman, não foi usada na Coreia pelos mesmos Mac Arthur e Truman, apesar de seus exércitos estarem sendo barrados pelas forças populares coreanas, exatamente porque meio bilhão de vozes, entre as quais cinco milhões de brasileiros, condenaram previamente, como crime de lesa-humanidade, a rotépica da monstruosa Nagasaki e Hiroshima.

**N**ós, brasileiros, somos hoje chamados a cooperar com todos os homens da humanidade que das quatro esquinas do mundo estão condenar alto e bom som o uso e a experimentação das novas armas de efeitos incontroláveis. Nossa responsabilidade, agora, é de maior na defesa da vida e da civilização. Nós sabemos que a instalação da base

de telefones em Fernando de Noronha nos deu infame caráter de agressores em caso de não podermos evitar a guerra sem que nossa opinião possa prevalecer ante a vontade do Pentágono lanque.

**E**nó naria de um telefônico estaria, sem dúvida, uma bomba atómica ou termonuclear.

**U**NTANDO, através da manifestação da vontade de paz de cada um de nós, concretizada em uma assinatura, pela proibição das experiências e a interdição das armas nucleares, estaremos lutando também em defesa da nossa soberania, tão fundamental é a justiça constitucional que nos levou à entrega de Fernando de Noronha a um exército estrangeiro.

**A** campanha a que nos convida o Birô do Conselho Mundial da Paz é, pois, uma campanha eminentemente brasileira, porque na raiz da ardilosa entrega da nossa Ilha Fernando de Noronha aos americanos está a preparação aberta de nova guerra, que só, sem dúvida, uma guerra atómica e nuclear.

**P**ARA cada um de nós, patriotas, o dever está traçado:

**T**ODO o apelo ao novo apelo do Birô do Conselho Mundial da Paz, lançado em Berlim.



# Para Lutar Contra as Ameaças de Guerra Convocado o Conselho Mundial da Paz

## Notícias dos Estados

(De nossos correspondentes)

### ALAGOAS

**CRIANÇAS ESTUDAAM NO CHAO**

Apenas 75 carteiras para cerca de 500 alunos — eis a situação das escolas em Palmeira dos Índios, que está a exigir imediatas providências da parte das autoridades, pois as crianças são obrigadas, em sua maioria, a estudar no chão.

**AMAZONAS**  
NAO CEDEM AS AMEAÇAS OS GREVISTAS DA «MANAUS HARBOUR»

Os portuários de Manaus continuam firmes em sua greve, tendo entrado no 15º dia a paralisação do porto. A «Manaus Harbour», num tentativa de liquidar com o movimento, está demitindo centenas de trabalhadores e convocando outros elementos para preencher as vagas. Entretanto, não cedem às ameaças os grevistas, que cercaram os armazéns, impedindo a sua reabertura.

### CEARA

EXCELENTE SAFRAS

Estão otimistas os lavradores de inúmeros municípios cearenses, com as perspectivas de boa colheita, em consequência das condições favoráveis propiciadas pelas últimas chuvas.

### PARA

CAI A ARRECADACAO A arrecadação de impostos pelo Estado, sofreu brusca diminuição, em consequência dos prejuízos causados pelas enchentes do Tocantins. Con-

tribuiu para essa queda a permissão dada pelo governador de venda da castanha sem o pagamento de impostos, a fim de compensar os danos sofridos pelos produtores.

### PERNAMBUCO

REPERCUTE A PRISAO DOS DIRIGENTES SINDICIAIS

A prisão de vários líderes sindicais, de que já demos notícia em correspondência anterior, pelo governo fascista de Cordeiro de Farias, continua repercutindo intensamente. Protestos de partidos de vários pontos do território nacional têm chegado às autoridades responsáveis pelo atendimento. O assunto foi objeto, agora, de intensa intervenção de vereadores na Câmara Municipal, motivando inclusive a suspensão da sessão.

### VITORIOSOS OS GREVISTAS

### AUMENTO DE VENCIMENTO DE PROFESSORES

Serão elevados ao padrão de vencimentos de 1.200 professores primários padão, da parte permanente do quadro do ensino. Nesse sentido, foi enviada mensagem especial à Assembleia Legislativa, pelo Governador do Estado.

### USINA PARAPANEMA

O capital das usinas elétricas Parapanema vai ser aumentado para 2 bilhões e 400 milhões de cruzeiros, devendo o governo do Estado subscriver esse aumento, conforme projeto de lei encaminhado pelo Chefe do Executivo à Assembleia paulista.

### SERGEPE

### SANATORIO DE ARACAJU

A Câmara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virtude da inexistência de verba adequada.

**A** Camara Municipal aprovou requerimento solicitando ao Ministério da Saúde a elevação da verba de manutenção do Sanatório de Aracaju. Esse nosocomio não se encontra, no momento, em condições de atender satisfatoriamente à população, em virt

# IV - Um Filme Verde, Cór da Esperança

Por CHRISTIAN-JACQUE (\*)

Nascido em Paris em 1904 estudou na Escola de Belas Artes, jornalista, depois cenógrafo (1926-1932). Dirigiu desde 1932 várias dezenas de filmes como «François Ier», «Les disparus de Saint-Agil» (1939), «La Symphonie fantastique» (1942), «Boule de suif» (1946), «La Chartreuse de Parme» (1947), «D'homme à homme» (1948), «Fan-Fan la Tulipe» (1951), «Lucrécia Borgia» (1952), «Madame Dubarry» (1954), «Nana» (1955).

Este filme me apaixonou porque seus heróis são pessoas boas e não homens máus, heróicos ou amarinhos. Quis mostrar que cada indivíduo tem um fundo de bondade. Cada homem para salvar desconfiados está pronto para tudo. Todos, excepto os corruptos, vos disse meu amigo Clouzot: «Irei mais longe do que lá». «Jugar-me-ão, talvez, inédito, mas acredito, querer acréscer, estou certo, que os assassinos, elles próprias, entendem um tal apelo». Recuso-me a ser apelidado no dilema filme.

O que se aplaude, é muito me-

nosso ou filme rosa. Fiz um filme verde, cór da esperança.

Levei há oito dias numa vida de caleiro-viante, percorrendo a França para apresentar meu filme. Estou perturbado pela emoção com a acolhida recebida.

Em todas as cidades, como em Paris, o público contrariamente ao uso, aplaudiu «Se todos os homens do mundo» no fim de cada projeção. Um exibidor de Lille disse-me ante-oite: «Paris» em Berlin, os mil italiani no «Arcoabalo» em Roma, os 700 noruegueses em Oslo. Eu ouviu:

«Aqui Pierre Crestes que vos fala da Nova Iorque, aqui que os aplausos americanos», logo em seguida, num francês impavido:

«Aqui Moscou os russos estão entusiasmados com «Se todos os homens do mundo»», fluiu tão peremptoriamente pela emoção que chorei ao ouvir misturando-se os aplausos dos dois países aos da França.

Esta solidariedade pacífica não é um mito, pois que a vimos manifestar-se em todas as etapas de nosso filme. Interessante o ponto argumento desde que soube que Clouzot não poderia realizá-lo, e ele me transmitiu os comandos com uma perfeita fraternidade. De lá nascem primeiros contatos com os americanos, russos, as duas Alemanhas, nosso argumento abriu todas as portas. Serge Youktchitch, o diretor de Skatier Beg e Oteko, depois de ler nosso roteiro, escreveu, ele mesmo as réplicas em russo do nosso diálogo, e o estudo maior soviético forneceu-nos os uniformes de que tínhamos necessidade.

Naturalmente, algumas pessoas estavam céticas sobre nossas possibilidades de filmar, na fronteira, das duas Berlims, no horrível deserto de ruínas que cerca a porta de Brandenburgo, com as equipes e os grupos eletrônicos pertencentes às duas Alemanhas. Disseram-nos: «Eles vão aí: injuriar, briar, roubar seus grupos. Recusar-se-ão em todo caso a transportar, sob qualquer pretexto, a linha de demarcação. Iluminam-nos a porta de Brandenburgo com os grupos iluminando cada um em seu sítio. Na terceira noite de trabalho, o grupo oeste avançou, imediatamente o grupo passou para o outro lado para o substituir. Esfarravam com fome, a noite-noite. Um ônibus foi prestar saliças no lado ocidental e todos nós confraternizamos a refeição. Durante duas semanas de filmagem em Berlim, realizamos, para o pequeno mundo de nosso filme, a reunião das duas Alemanhas, numa perfeita amizade.

Mais, certos críticos acharam «inverossímil» as reações de nossas personagens, porque elas se baseavam na bondade. Fiquei bastante desgostoso de ver escrito, por exemplo, mais ou menos isto: «E' inverossímil que um rapaz de 18 anos, tendo que escolher entre uma luta de boxe e o salvamento de duas vidas humanas, sacrifique o esporte!». Estes jornalistas nunca encontraram um radioamador, senão saberiam que eles são entusiastas, «lidiados» que sacrificaram tudo por um apelo menos importante do que este. Suponhamos, porém, que se encontram dois jovens em com capazes de sacrificar os homens ao esporte, seria interessante mostrar esta exceção, ou seria preferível mostrar a moral. E' mesmo leviano digo ao relatório da campanha que diz: «Todos os jovens da nova geração são depravados, que não pensam senão em divertir-se...» e outros desparates irritantes?

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes. Ora nada, absolutamente nada, existe para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação internacional que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou, uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade, medicamentos de urgência poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação internacional que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

medicamentos de urgência

poderão ser transportados.

Os apelos que formam a base do cenário são muito frequentes.

Ora nada, absolutamente nada,

existir para transportar rapidamente um medicamento imprescindível. A regulamentação

international que impede os pilotos de se encarregar destas encomendas é legítima; a tolerância

oficial poderia ser utilizada para o tráfico de estupidez.

Mas, nosso filme terá, acreditou,

uma consequência feliz. Um Congresso internacional vai se reunir em Stress. Deverá criar uma organização mundial, que terá delegados seus em cada país. Sob sua responsabilidade,

# rodio adio

## A LUTA ENTRE O VELHO E O NOVO NOS SINDICATOS

Oton Cordeiro Santana  
(Rodoviário)

Estamos assistindo diariamente um fato que nos inédito na vida do sindicalismo brasileiro. Isto em face da inconstituição por parte daqueles que procuram desconhecer as realidades dos fatos.

Nós sabemos que os Sindicatos nos últimos 20 anos vinhão sendo uma espécie de trampolim para os objetivos de cibúria, enquanto as grandes massas trabalhadoras sofriam as amarguras crudas das tapeações do "paleguismo". Meus respeitos ao livre acesso nos Sindicatos, não havia clima nos verdadeiros trabalhadores.

No entanto, nós trabalhadores diante da própria vida, temos aprendido a necessidade do lutarmos para sobreviver. Então, tomamos em nossas mãos a luta para restaurar verdadeiros dirigentes à frente dos nossos Sindicatos de classe. Não se conformam mais aqueles que têm levado boa vida a custo do seu.

Haveremos de atingir a nossa metade, queriam ou não.

## Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos, do Rio de Janeiro

### AVISO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores em Moinhos, Massa e Biscoitos, a fim de se reunirem em Assembléa geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 18 em nossa sede social, às 17,30 em primeira convocação e às 18 horas, em segunda com a seguinte ordem do dia:

- 1) Debater o «Decálogo» dos trabalhadores;
- 2) Eleger 10 delegados à primeira Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, a realizar-se nos dias 26 a 30 de Abril, encerrando-se à 1º de Maio.

Em se tratando de assunto de suma importância para os trabalhadores, solicitamos o comparecimento de todos.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1957.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA  
Presidente

## AOS MOTORISTAS DE CAMINHÕES DE CARGAS! AOS MOTORISTAS DOS TRANSPORTES COLETIVOS! AOS AJUDANTES DE CAMINHÃO! AOS DESPACHANTES E TROCADORES! AOS LAVADORES DE AUTOMÓVEIS!

### RODOVIÁRIOS EM GERAL

#### ALERTA COMPANHEIROS:

Veio ter às mãos da Diretoria do SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO o seu Sindicato — à Rua do Camerino, 66, um papel impresso que segundo consta está sendo distribuído à larga, em todos os postos e gabinetes, papel esse que não tem assinatura de ninguém, figurando apenas a guia de assinatura o seguinte: A COMISSÃO DE VIGILÂNCIA. Naquele papel, ao mesmo tempo que imprecisamente procuram elogiar o nosso mau companheiro ANTONIO MARTINS JR., a tal «COMISSÃO de Vigilância», cujos componentes não têm a dignidade de se identificarem, atribui à Diretoria do seu Sindicato a prática de atos atentatórios ao patrimônio moral e material do mesmo. Vejamos, portanto, o que essa tal «COMISSÃO de Vigilância», na certa composta por uma suíça de antigos pelegos despidorados, que durante vários anos viveram como nababos, as custas do suor e do sacrifício de todos nós, aproveitando-se das possibilidades que ocuparam neste Sindicato, para ocuparem também outras posições de relevo, quer na Justiça Trabalhista, como no IAPETC, o que lhes deu oportunidade de se «enriquecerem», bem como, empregar toda a espécie de parentes e amigos, é, pretendendo agora apontar como sendo: UM VIL ATENTADO CONTRA NOSSO PATRIMÔNIO MURAL E MATERIAL — a ser praticado pela atual diretoria do seu sindicato. Trata-se do seguinte: A atual Diretoria, inteiramente devotada aos interesses da coletividade, ficou durante algum tempo observando e procedimento dentro do Sindicato, de elementos do grupo por eles próprios denominados de «VELHA GUARDA». E para nossa felicidade chegou à conclusão que entre eles, havia alguns verdadeiramente desonestos, que praticavam roubo dentro do Sindicato. Não teve dúvida a atual Diretoria, apesar da evidente situação de constrangimento de vários deles, em mandar que o Serviço Jurídico desse Sindicato instaurasse o competente INQUÉRITO ADMINISTRATIVO. E o roubo do qual se desconfiava, foi então inteiramente descoberto. E entre os personagens que, direta ou indiretamente, se viram envolvidos, no escandaloso roubo havido e apurado pela Comissão de Inquérito, existem vários que por certo compõem a tal «COMISSÃO de VIGILÂNCIA», e que por isto mesmo, não tem coragem de se identificar, dizendo de pílblico quais os nomes das pessoas que dela fazem parte. Faltando apenas poucos dias para as eleições para delegado eleitor desse Sindicato, que disputará as eleições para membro do Conselho Fiscal do IAPETC, e tendo os antigos pelegos a certeza de que esta Diretoria não apoiará nenhum nome que faça parte daqueles que, direta ou indiretamente, foram envolvidos no referido roubo, um grupo deles se constituiu nessa tal «COMISSÃO de VIGILÂNCIA» (melhor se diria de «OLHEIROS»), ou saiam, individualmente que à distância montam guarda em determinados locais, enquanto seus comparsas praticam sotseggadamente, qualquer roubo, para o fim especial de criar desconfiança nos sócios honestos desse Sindicato na atual Diretoria. Enganaram-se, porém, redondamente, os sem-vergonhas que assim procuraram criar dificuldades à atual Diretoria na sua obra de saneamento moral do nosso Sindicato. O inquérito do roubo, cujo montante vai além de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), será encaminhado à Justiça que eles querem e não. E se já não é o dia há mais tempo, é porque, numa manobra de tapeçaria, esses mesmos sem-vergonhas ludibriaram a botá-los desse Diretório, fazendo aceitar a proposta de submetê-los à Assembléa a conclusão do referido inquérito, a fim de ficar decidido se o referido inquérito deveria ou não ter o seu prosseguimento normal, ou, finalmente, encaminhar os ladrões à cadeia! O roubo que eles praticaram ou ajudaram ou se desculparam a fim de que pudesse ser praticado, verificar-se-á no Pósto Coletor do IAPETC, instalado neste Sindicato. O associado vinha ao Sindicato, comprava o seu bilhete e a importância do mesmo era desviada para os bolso desse Sindicato. O inquérito beneficiou ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o referido benefício ou se for concedido aferirá quanto ao período em que se verificou o roubo, pagaram suas contribuições através desse Sindicato, não tem esses pagamentos devidamente registrados no IAPETC. Quando algum dia, o associado que pagou ou sua família precisar de algum benefício do IAPETC, ou não lhe será dado o

# Finalmente Hoje, o "Initium" da Liga Iguacuana

LIGA DE HONÓRIO GURGEL

## Rodada de Tira Teima

Ouro Verde e Ipiranga no «clássico» sensação — Barros Filho x São José e Costa Barro x Liberdade rivais de bairros em «clássicos» locais — Juventus x Centenário, Mengo x União

Rocha Miranda os complementos

O choque de amanhã entre Ipiranga x Ouro Verde, pela sexta rodada do Campeonato da Liga Amadorista de Honório Gurgel, se assinala co-

Jocelino e Leônidas ou Daíco

OURO VERDE — Marcelino; Jorge e Dantas; Duriel, Tico e Bento; Gómez, Ernesto, Rubi, Marcelo e Coanda

ro, o São José que todos as vezes que tem como oponente o clube de Hernani Carreiro tudo faz para não perder.

É um encontro de tira-teima visto que se realizará no Alçapão da Estrada João Paulo em Barros Filho.

LIBERDADE X COSTA BAR-

ROB

Outro embate que deixa os aficionados de Costa Barro em polvorosa é o que reune o clube que lhe empresta o nome e a Liberdade. Desta feita o Costa Barro se apresenta em melhor colocação que os rivais, no entanto o clube de Vilela que a muito vem em busca de uma ampla reabilitação espera consegui-la hoje à tarde.

MENGO X U. ROCHA MI-

RANDA

Peleja equilibrada farão Mengo e União de Rocha Miranda tentar como local o gramado do Eletronico.

JUVENTUS X CENTENÁRIO

Juventus e Centenários pharão

o gramado com o intuito de co-

lherem uma vitória que valerá como reabilitação.

OS QUADROS PARA HOJE

Barros Filho — Aldemar, Be-

tinho e Tonho; Hilton, Paulo e Ivo; Mário, Silvio, Pernambuco,

(Walter), Jorge e Moacir.

União D. Rocha Miranda: —

Tito; Milton e Cícero; Luis, Na-

varo e Almeida; Salvador, Al-

mírio, Indio, Nilton e Hilton.

União D. Honório Gurgel: —

Walter; Paulinho e Juca; Al-

fredo, Bernardino e Lino; Hélio,

Sábara, Rui, João e Xavier.

Centenário: — Jorge, Osmar e

Vavá; Juracy, Silvão (Lino) e

Liberio; Souza, Raimundo, Bala-

ninho, Leônidas e Juracy II.

Liberdade: — Orlando; Jorge

e Nandy; Rubens (Sérgio II),

Sérgio e Moacir; Buleiro, Ru-

bens, Rato, Nelson e Equimar

(Esquiel).

Mengo A. C., São José, Costa

Barro e Juventus, solicitaram o

comparecimento de todos os

atletas na sede às 13,00 horas.

## Galeria

Escreve: DE CARNEIRO

### A Candidatura de Filinto Mattos

#### a Presidência do Ouro Verde

Não tem se falado outra cousa lá pelas bandas de Honório Gurgel e adjacências a não ser as futuras eleições dos novos dirigentes do Ouro Verde.

O clube que atualmente mesmo contando com a boa vontade de um Diamantino dos Santos que vem sendo a viga «messia» não atravessa bons fados e a não ser, no setor esportivo. Onde ainda desespera abnegados, como Armando e Dejalma «Xerife», os demais setores estão praticamente paralisados.

Dois nomes que são apontados para a sucessão do Diamantino o que vem se firmando como provável vencedor é o da «Chapa Renovadora» onde o nome de Filinto Mattos (alias indicação nossa), vem se constituindo na «tábua de salvação» a mesma de pacificação da numerosa família auriverde hoje um tanto sobrevivida.

Filinto que já em tempo que não vão lange comandou a nau da rua Piracacá, e por motivos de questões pessoais deixou-se envolver e afastou-se do clube.

Agora que sua figura vem se constituindo como o novo «messias» capaz de salvar a situação. Se conseguir chegar ao comando novamente é necessário que não se deixe cobrir pelo manto da validade, esqueça os rancores e procure trabalhar sem esmorecimento pelo soerguimento do pavilhão auriverde. Aceitando as críticas que serão de muita utilidade, escondendo como critério seus auxiliares para que possa o Ouro Verde que é uma verdadeira expressão do futebol Independente possa competir em tópico a linha com os demais co-irmãos pelo progresso do Esporte Amador. Cabe agora a nós esperar...

#### LIGA LEOPOLDINENSE:

## S. C. Brasileiro x Quitungo e União x Bras de Pina

### Em Luta Pela Liderança

Prosseguirá logo mais a tarde o certame da Liga Leopoldinense quando serão realizadas oito pelejas divididas em duas séries.

Brasileiro e Quitungo em



Omar (capitão do quadro Centro) que promete uma ampla reabilitação de seu clube

### FINALMENTE HOJE EXIBIR-SE A EM ITANHANDU O I. COULART



Os desportistas fluminenses terão hoje um dia cheio de atrações, com a realização do «Torneio Início» da Liga Iguacuana de Desportos, quando desfilarão no gramado do Alauda, dez representações filiadas, e que estão capacitadas a oferecer ao exigente torcedor de Nova Iguaçu e demais mimos, uma grande parada desportiva.

As 11 horas, desfile. — Com a presença de autoridades, hasteamento da Bandeira Brasileira, fazendo-se ouvir o Hino Nacional, executado por uma banda de música.

1ª Prova — às 12,00 horas: Tupi F. C. x A. A. Filhos de Iguaçu.

2ª Prova — às 12,30 horas: E. C. Miguel Couto x A. A. Volantes de N. Iguaçu.

3ª Prova — às 13,00 horas: União F. C. x Queimados F. Clube.

4ª Prova — às 13,30 horas: Mesquita F. C. x A. C. Alauda.

5ª Prova — às 14,00 horas: Belford Roxo x Vasquinhos de Morro Agudo.

6ª Prova — Vencedor da 1ª x Vencedor da 2ª.

7ª Prova — Vencedor da 3ª x Vencedor da 4ª.

8ª Prova — Vencedor da 5ª x Vencedor da 6ª.

O Troféu do torneio será oferecido pelo Vereador Norberto Flanmore Marques, presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, e o Troféu do desfile, pelo presidente da L.I.D., sr. Nicolor Gonçalves Pereira.



Quinteto do Juventude de Ipanema que estará em ação esta tarde

### Alvorada F C x Santo Agostinho F C

Na praça de esportes do Alvorada F.C., será travada uma interessante partida amistosa, entre a equipe, do clube local, a do São Agostinho F.C., da Andaraí.

Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes dos dois clubes. Para este sério compromisso o técnico do clube da Andaraí, convoca por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus atletas para estarem na sede às 12,30 horas.

### CHAPUS — ALUGAM-SE

#### — MME. HAIR —

Rua Marquês de Abrantes, 157 — Apartamento 1807

Telefone: 45-4830

### Pela Primeira Vez Defrontar-se-ão Saican e Senhor dos Passos

Cercado de grande expectativa o encontro Saican e Senhor dos Passos será realizado na tarde de hoje na praça do Carmo.

Esta é a primeira que os litigantes defrontar-se e a esse aspecto vem trazendo grande tensão entre ambas torcidas. Após o encontro será realizado o batismo do novo «pavilhão» do Saican servirá o paranhito o Presidente do Grêmio da Zona Arabe. Devido a guerra de nervo que vem travando os dois técnicos os quadros só serão escalados na hora de entrarem em campo (No clichê o esquadrão do Saican).

EM COELHO NETO: SANTOS DUMONT X ATLAS NOVO ORIENTE X E. C. MARANTE

Os alvi-rubros do Coelho Neto receberão a visita do clube de Setembro do Leblon quando houver um prêmio de vencedor o «gigante» o Osvaldo Cruz que tem as horas desse «clássico» que será travado na Rua Porela Figueiredo. Mas, os alvi-rubros da Zona Sul estão otimistas e confiantes no resultado favorável a suas cores.

EM COELHO NETO: SANTOS DUMONT X ATLAS NOVO ORIENTE X E. C. MARANTE

Os alvi-rubros do Coelho Neto receberão a visita do clube de Setembro do Leblon quando realizarão o confronto equilibrado, contando os pupilos de Floriano Peixoto com os fatores campo e torcida.

NO ENG. DE DENTRO: PROGRESSO X

X INDEPENDENTE ALVORADA X COMERCIAL

DIAMANTE X AVENTUREIRO

EM IPANEMA JUVENTUDE X TORINO

Os tricolores de Ipanema muito temido que lutar para sobrepujar a grapa rápidamente do Torino mais segundo

trio de forças em choque. Os alvi-verdes, no entanto, animados com o entusiasmo de sua numerosa torcida poderão colher um significativo triunfo.

### EQUIPES ESCALADAS

NOVO ORIENTE: — Valter, Félix e Dá; Messias, Juarez e Rubens; Mário, Nardo, Jorge, Iris e Paulo.

SETE DE SETEMBRO: — Beleza, Caboclo e Raimundo; Getúlio, Pipa e Vandinho; Djalma, Alilton, Flávio, Jair, Bibinha.

NOVA AMÉRICA: — Hélio, J. Souza e Mauro; Alzílio, Didi e Geraldo; Adir, Nelson, Haroldo, Djal e Carlinhos.

EM QUINTINO: —

MARAVILHA X

SAO CRISTOVINHO

Na praça da Bica o alviceleste

receberá a visita do grêmio

alvi-rubro quando realizarão o

confronto equilibrado, contando os

pupilos de Floriano Peixoto

com os fatores campo e torcida.

MOCIDADE X

BANDEIRANTES (Leblon)

O Mocidade saldará difícil

compromisso logo mais frente

contra os Bandeirantes do Leblon que

atracava no momento excede-

nte fase técnica e poderá le-

var a melhor, sobre os locais.

NO ENG. DE DENTRO: PROGRESSO

X

INDEPENDENTE

ALVORADA X COMERCIAL

DIAMANTE X

AVENTUREIRO

EM IPANEMA JUVENTUDE X TORINO

Os tricolores de Ipanema

muito temido que lutar para

sobrepujar a grapa rápidamente

do Torino mais segundo

o tempo de hora.

A. A. INHAUMA X

UNIDOS DA VILA

Encontro promissor tra-

rá

mais uma vez se defrontar-

ão Evereste e A.E.R.E.

Continental o primeiro é aponta-

do como favorito, no entre-

ntanto os visitantes vêm dispo-

to a correr os 90 minutos e

tudo fazer para não ceder a

palma da vitória.

A. A. INHAUMA X

UNIDOS DA VILA

Encontro promissor tra-

rá

mais uma vez se defrontar-

ão Evereste e A.E.R.E.

Continental o primeiro é aponta-

# Fluminense e Vasco da Gama Decidem Hoje a Supremacia da Natação

## BANGU X VASCO NO ESTÁDIO PROLETÁRIO



### Flamengo, Olaria e Fluminense os Favoritos da Rodada Inicial do Infanto Juvenil

Nove pelejas serão realizadas pelo certame dos «garotos» — O campeonato de amadores — Notas

Terá inicio na tarde de hoje, o II Campeonato Infanto Juvenil com a realização de 9 partidas divididas em três séries.

SÉRIE "SILVIO PACHECO"

Flamengo x Galitos Botafogo x Astória Fluminense x Líbano.

SÉRIE "ROMEO DIAS PINO"

Olaria x Cometa América x Irmãos Goulart Nova América x São Cristóvão



O quadro de Nova América

SÉRIE "ANTONIO PASSOS"

Campo do Bangu (às 9,30 horas) — BANGU x OITI — Juiz: Jerônimo Nunes dos Santos (comum acordo). Aux: Antônio Faria e Antônio D'Avila Lins. Campo do Fluminense (às 9,30 horas) — FLUMINENSE x LISBOA — Juiz: Abrão Moncky (comum acordo). Aux: Antônio Gomes Moreira e José Luiz Freitas. Campo do Botafogo (às 9,30 horas) — BOTAFOGO x ASTORIA — Juiz: Arlindo Nunes de Silveira (comum acordo). Aux: José Vieira de Menezes e Ivan Cláudiano da Costa.



O quadro do Irmãos Goulart

SÉRIE "WILSON LOPEZ"

Piraquara, Santíssimo, Renêgo, São Jorge, Cruzeiro e Constancio. SÉRIE "ALFREDO TRANJAN" Mavilis, Del Castilho, 1.º de Maio, Atílio, A. A. Palestrina e Lanazetti.

SÉRIE "JOAO S. RAMOS"

Archista, Rola, União, Diana, River, Irmãos Goulart. AUTORIDADES ESCALADAS Campo do Olaria (às 9,30 horas) — OLARIA x COMETA — Juiz: Lino Teixeira dos Santos (comum acordo). Aux: Luiz Gonçaga Alves e Isaias dos Santos.

Campo de Nova América (às 9,30 horas) — S. CRISTOVÃO x NOVA AMÉRICA — Juiz: Rui de Souza (comum acordo). Aux: Silvio Faria dos Santos e Sidnei Dantas.

O Vasco não atua em Bangu há cinco anos — O Bangu invicto em 14 partidas — Como formarão as equipes — O árbitro

O Torneio Quadrangular Interestadual organizado pelo Bangu A. C., para festejar o aniversário do seu 53.º aniversário de fundação terá sequência hoje, com a realização da partida entre as equipes representativas do Vasco da Gama e do Bangu, ambas invictas. Justamente por essa circunstância o cotejo está despertando invulgar interesse. O match será travado no Estádio Proletário, em Bangu, onde o esquadrão de B. Januário não se exibe há cerca de cinco anos. Por sinal, o último jogo travado entre Bangu e Vasco, no Estádio Proletário, terminou com o marcador de 5 x 3. Mantém o quadro preparado por Gentil Cardoso a invencibilidade, de 16 partidas interestaduais disputadas na gestão da nova diretoria, e que constitui excelente credencial para o choque contra o campeão da cidade, também vitorioso em importantes jogos amistosos.

Todo o subúrbio está vivamente interessado nessa partida, pelo que espera-se seja superado o recorde de renda no campo do Bangu. Guimarães.

Campo do Oiti (às 10 horas) — PORTUGUESA x ROIAL — Juiz: José Crispim Casemiro (comum acordo). Aux: Sebastião da Costa Feijó e Afonso Moreira Guimarães.

Campo do União (às 10 horas) — UNIAO x S. JOSE — Juiz: Armando Marques (comum acordo). Aux: Antônio Henrique Lopes e Nero Nogueira.

### AMAURO X REI MOMO

Amáuropes x Rei dos Ilustres, a sua disposição para o Carnaval, o conjunto «Bis» que eu sou gozinhos. Minha Rock n' Roll n' UR\$ 220,00 Shorts Hots e estampados. R\$ 30,00 e R\$ 40,00. R\$ 120,00. R\$ 150,00. R\$ 180,00. R\$ 200,00. R\$ 220,00. R\$ 250,00. R\$ 280,00. R\$ 300,00. R\$ 320,00. R\$ 350,00. R\$ 380,00. R\$ 400,00. R\$ 420,00. R\$ 450,00. R\$ 480,00. R\$ 500,00. R\$ 520,00. R\$ 550,00. R\$ 580,00. R\$ 600,00. R\$ 620,00. R\$ 650,00. R\$ 680,00. R\$ 700,00. R\$ 720,00. R\$ 750,00. R\$ 780,00. R\$ 800,00. R\$ 820,00. R\$ 850,00. R\$ 880,00. R\$ 900,00. R\$ 920,00. R\$ 950,00. R\$ 980,00. R\$ 1.000,00. R\$ 1.020,00. R\$ 1.050,00. R\$ 1.080,00. R\$ 1.100,00. R\$ 1.120,00. R\$ 1.150,00. R\$ 1.180,00. R\$ 1.200,00. R\$ 1.220,00. R\$ 1.250,00. R\$ 1.280,00. R\$ 1.300,00. R\$ 1.320,00. R\$ 1.350,00. R\$ 1.380,00. R\$ 1.400,00. R\$ 1.420,00. R\$ 1.450,00. R\$ 1.480,00. R\$ 1.500,00. R\$ 1.520,00. R\$ 1.550,00. R\$ 1.580,00. R\$ 1.600,00. R\$ 1.620,00. R\$ 1.650,00. R\$ 1.680,00. R\$ 1.700,00. R\$ 1.720,00. R\$ 1.750,00. R\$ 1.780,00. R\$ 1.800,00. R\$ 1.820,00. R\$ 1.850,00. R\$ 1.880,00. R\$ 1.900,00. R\$ 1.920,00. R\$ 1.950,00. R\$ 1.980,00. R\$ 2.000,00. R\$ 2.020,00. R\$ 2.050,00. R\$ 2.080,00. R\$ 2.100,00. R\$ 2.120,00. R\$ 2.150,00. R\$ 2.180,00. R\$ 2.200,00. R\$ 2.220,00. R\$ 2.250,00. R\$ 2.280,00. R\$ 2.300,00. R\$ 2.320,00. R\$ 2.350,00. R\$ 2.380,00. R\$ 2.400,00. R\$ 2.420,00. R\$ 2.450,00. R\$ 2.480,00. R\$ 2.500,00. R\$ 2.520,00. R\$ 2.550,00. R\$ 2.580,00. R\$ 2.600,00. R\$ 2.620,00. R\$ 2.650,00. R\$ 2.680,00. R\$ 2.700,00. R\$ 2.720,00. R\$ 2.750,00. R\$ 2.780,00. R\$ 2.800,00. R\$ 2.820,00. R\$ 2.850,00. R\$ 2.880,00. R\$ 2.900,00. R\$ 2.920,00. R\$ 2.950,00. R\$ 2.980,00. R\$ 3.000,00. R\$ 3.020,00. R\$ 3.050,00. R\$ 3.080,00. R\$ 3.100,00. R\$ 3.120,00. R\$ 3.150,00. R\$ 3.180,00. R\$ 3.200,00. R\$ 3.220,00. R\$ 3.250,00. R\$ 3.280,00. R\$ 3.300,00. R\$ 3.320,00. R\$ 3.350,00. R\$ 3.380,00. R\$ 3.400,00. R\$ 3.420,00. R\$ 3.450,00. R\$ 3.480,00. R\$ 3.500,00. R\$ 3.520,00. R\$ 3.550,00. R\$ 3.580,00. R\$ 3.600,00. R\$ 3.620,00. R\$ 3.650,00. R\$ 3.680,00. R\$ 3.700,00. R\$ 3.720,00. R\$ 3.750,00. R\$ 3.780,00. R\$ 3.800,00. R\$ 3.820,00. R\$ 3.850,00. R\$ 3.880,00. R\$ 3.900,00. R\$ 3.920,00. R\$ 3.950,00. R\$ 3.980,00. R\$ 4.000,00. R\$ 4.020,00. R\$ 4.050,00. R\$ 4.080,00. R\$ 4.100,00. R\$ 4.120,00. R\$ 4.150,00. R\$ 4.180,00. R\$ 4.200,00. R\$ 4.220,00. R\$ 4.250,00. R\$ 4.280,00. R\$ 4.300,00. R\$ 4.320,00. R\$ 4.350,00. R\$ 4.380,00. R\$ 4.400,00. R\$ 4.420,00. R\$ 4.450,00. R\$ 4.480,00. R\$ 4.500,00. R\$ 4.520,00. R\$ 4.550,00. R\$ 4.580,00. R\$ 4.600,00. R\$ 4.620,00. R\$ 4.650,00. R\$ 4.680,00. R\$ 4.700,00. R\$ 4.720,00. R\$ 4.750,00. R\$ 4.780,00. R\$ 4.800,00. R\$ 4.820,00. R\$ 4.850,00. R\$ 4.880,00. R\$ 4.900,00. R\$ 4.920,00. R\$ 4.950,00. R\$ 4.980,00. R\$ 5.000,00. R\$ 5.020,00. R\$ 5.050,00. R\$ 5.080,00. R\$ 5.100,00. R\$ 5.120,00. R\$ 5.150,00. R\$ 5.180,00. R\$ 5.200,00. R\$ 5.220,00. R\$ 5.250,00. R\$ 5.280,00. R\$ 5.300,00. R\$ 5.320,00. R\$ 5.350,00. R\$ 5.380,00. R\$ 5.400,00. R\$ 5.420,00. R\$ 5.450,00. R\$ 5.480,00. R\$ 5.500,00. R\$ 5.520,00. R\$ 5.550,00. R\$ 5.580,00. R\$ 5.600,00. R\$ 5.620,00. R\$ 5.650,00. R\$ 5.680,00. R\$ 5.700,00. R\$ 5.720,00. R\$ 5.750,00. R\$ 5.780,00. R\$ 5.800,00. R\$ 5.820,00. R\$ 5.850,00. R\$ 5.880,00. R\$ 5.900,00. R\$ 5.920,00. R\$ 5.950,00. R\$ 5.980,00. R\$ 6.000,00. R\$ 6.020,00. R\$ 6.050,00. R\$ 6.080,00. R\$ 6.100,00. R\$ 6.120,00. R\$ 6.150,00. R\$ 6.180,00. R\$ 6.200,00. R\$ 6.220,00. R\$ 6.250,00. R\$ 6.280,00. R\$ 6.300,00. R\$ 6.320,00. R\$ 6.350,00. R\$ 6.380,00. R\$ 6.400,00. R\$ 6.420,00. R\$ 6.450,00. R\$ 6.480,00. R\$ 6.500,00. R\$ 6.520,00. R\$ 6.550,00. R\$ 6.580,00. R\$ 6.600,00. R\$ 6.620,00. R\$ 6.650,00. R\$ 6.680,00. R\$ 6.700,00. R\$ 6.720,00. R\$ 6.750,00. R\$ 6.780,00. R\$ 6.800,00. R\$ 6.820,00. R\$ 6.850,00. R\$ 6.880,00. R\$ 6.900,00. R\$ 6.920,00. R\$ 6.950,00. R\$ 6.980,00. R\$ 7.000,00. R\$ 7.020,00. R\$ 7.050,00. R\$ 7.080,00. R\$ 7.100,00. R\$ 7.120,00. R\$ 7.150,00. R\$ 7.180,00. R\$ 7.200,00. R\$ 7.220,00. R\$ 7.250,00. R\$ 7.280,00. R\$ 7.300,00. R\$ 7.320,00. R\$ 7.350,00. R\$ 7.380,00. R\$ 7.400,00. R\$ 7.420,00. R\$ 7.450,00. R\$ 7.480,00. R\$ 7.500,00. R\$ 7.520,00. R\$ 7.550,00. R\$ 7.580,00. R\$ 7.600,00. R\$ 7.620,00. R\$ 7.650,00. R\$ 7.680,00. R\$ 7.700,00. R\$ 7.720,00. R\$ 7.750,00. R\$ 7.780,00. R\$ 7.800,00. R\$ 7.820,00. R\$ 7.850,00. R\$ 7.880,00. R\$ 7.900,00. R\$ 7.920,00. R\$ 7.950,00. R\$ 7.980,00. R\$ 8.000,00. R\$ 8.020,00. R\$ 8.050,00. R\$ 8.080,00. R\$ 8.100,00. R\$ 8.120,00. R\$ 8.150,00. R\$ 8.180,00. R\$ 8.200,00. R\$ 8.220,00. R\$ 8.250,00. R\$ 8.280,00. R\$ 8.300,00. R\$ 8.320,00. R\$ 8.350,00. R\$ 8.380,00. R\$ 8.400,00. R\$ 8.420,00. R\$ 8.450,00. R\$ 8.480,00. R\$ 8.500,00. R\$ 8.520,00. R\$ 8.550,00. R\$ 8.580,00. R\$ 8.600,00. R\$ 8.620,00. R\$ 8.650,00. R\$ 8.680,00. R\$ 8.700,00. R\$ 8.720,00. R\$ 8.750,00. R\$ 8.780,00. R\$ 8.800,00. R\$ 8.820,00. R\$ 8.850,00. R\$ 8.880,00. R\$ 8.900,00. R\$ 8.920,00. R\$ 8.950,00. R\$ 8.980,00. R\$ 9.000,00. R\$ 9.020,00. R\$ 9.050,00. R\$ 9.080,00. R\$ 9.100,00. R\$ 9.120,00. R\$ 9.150,00. R\$ 9.180,00. R\$ 9.200,00. R\$ 9.220,00. R\$ 9.250,00. R\$ 9.280,00. R\$ 9.300,00. R\$ 9.320,00. R\$ 9.350,00. R\$ 9.380,00. R\$ 9.400,00. R\$ 9.420,00. R\$ 9.450,00. R\$ 9.480,00. R\$ 9.500,00. R\$ 9.520,00. R\$ 9.550,00. R\$ 9.580,00. R\$ 9.600,00. R\$ 9.620,00. R\$ 9.650,00. R\$ 9.680,00. R\$ 9.700,00. R\$ 9.720,00. R\$ 9.750,00. R\$ 9.780,00. R\$ 9.800,00. R\$ 9.820,00. R\$ 9.850,00. R\$ 9.880,00. R\$ 9.900,00. R\$ 9.920,00. R\$ 9.950,00. R\$ 9.980,00. R\$ 10.000,00. R\$ 10.020,00. R\$ 10.050,00. R\$ 10.080,00. R\$ 10.100,00. R\$ 10.120,00. R\$ 10.150,00. R\$ 10.180,00. R\$ 10.200,00. R\$ 10.220,00. R\$ 10.250,00. R\$ 10.280,00. R\$ 10.300,00. R\$ 10.320,00. R\$ 10.350,00. R\$ 10.380,00. R\$ 10.400,00. R\$ 10.420,00. R\$ 10.450,00. R\$ 10.480,00. R\$ 10.500,00. R\$ 10.520,00. R\$ 10.550,00. R\$ 10.580,00. R\$ 10.600,00. R\$ 10.620,00. R\$ 10.650,00. R\$ 10.680,00. R\$ 10.700,00. R\$ 10.720,00. R\$ 10.750,00. R\$ 10.780,00. R\$ 10.800,00. R\$ 10.820,00. R\$ 10.850,00. R\$ 10.880,00. R\$ 10.900,00. R\$ 10.920,00. R\$ 10.950,00. R\$ 10.980,00. R\$ 11.000,00. R\$ 11.020,00. R\$ 11.050,00. R\$ 11.080,00. R\$ 11.100,00. R\$ 11.120,00. R\$ 11.150,00. R\$ 11.180,00. R\$ 11.200,00. R\$ 11.220,00. R\$ 11.250,00. R\$ 11.280,00. R\$ 11.300,00. R\$ 11.320,00. R\$ 11.350,00. R\$ 11.380,00. R\$ 11.400,00. R\$ 11.420,00. R\$ 11.450,00. R\$ 11.480,00. R\$ 11.500,00. R\$ 11.520,00. R\$ 11.550,00. R\$ 11.580,00. R\$ 11.600,00. R\$ 11.620,00. R\$ 11.650,00. R\$ 11.680,00. R\$ 11.700,00. R\$ 11.720,00. R\$ 11.750,00. R\$ 11.780,00. R\$ 11.800,00. R\$ 11.820,00. R\$ 11.850,00. R\$ 11.880,00. R\$ 11.900,0

# IP Feminina

MULHERES FAMOSAS:

## A Cientista Marie Curie



Cientista Marie Curie

Marie Curie, aquela que trouxe para o mundo da ciência a descoberta do radium, cuja aplicação no tratamento de várias moléstias, especialmente do câncer, é considerada uma benção do saber à humanidade. A ciência, nascida em Varsóvia, capital da Polônia, no dia 7 de novembro de um ano que não está tão distante de nosso tempo, do ano de 1867.

Embora a sua fama esteja ligada ao trabalho científico, sua vida não se limitou às paredes dos laboratórios. Em seu trabalho sempre se refletiu o amor à pátria, a dedicação cotidiana às ações que correspondiam à sua grandiosa filosofia de "a verdade em favor da verdade", a marca da solidariedade, sem distinções.

Foi governante em sua terra e comandou as moedas com que pagaria a viagem para o grande mundo de seus sonhos — Paris, os estudos, as experiências de química que já começara no pequeno laboratório de uma prima, a Universidade.

Mas não cuidava, apenas, de sua Ansia mal contida de saber de descobrir. Participou na Polônia de uma sociedade secreta para a educação dos operários e camponeses. Era o sinal da luta impresso indevidamente em sua vida através da ajuda ao seu povo subjugado.

A perseverança, depois de canas e das privações, abriu-lhe as portas de um laboratório e mais tarde da Universidade.

Depois de seu casamento com Pierre Curie, professor de física experimental, continuou modestia e sacrificadamente, a estudar no pequeno apartamento que alugaram próximo à Escola de Física. Estudo, pesquisas, dificuldades, amor, identidade, cuidados com os dois filhos, tal foi sua vida com Pierre, que morreu muito cedo.

Foi em 1898 que os Curie anunciamaram a descoberta do radium. Conta-se que a emoção de Marie não dizia respeito, sómente, ao valor científico da descoberta, mas ao que representava no domínio poderoso do sacrifício humano.

Ela estavam dizer que cumprira a sua tarefa na França. E que tarefa! Tarefa que desdobrou ocupando o lugar de seu marido como professora que tornou mais próxima do povo francês quando, durante a Grande Guerra, idealizou a criação de postos de radiologia, indo pessoalmente aos hospitais da linha de frente assistir à montagem desses aparelhos que ela havia preparado em elaboração com a Cruz Vermelha.

Tudo Marie Curie deu à ciência. Tudo Marie Curie deu à humanidade. Nunca os Curie tiraram patentes de suas invenções. O dedal de radium que lhe ofereceram as mulheres americanas e que representava o trabalho de 5 mil homens durante 6 meses, ela não quis que fosse arrolado entre os seus bens pessoais, e, para isso, assinou um documento público no mesmo dia

da oferta, alias horas da noite.

Recebeu o prêmio Nobel 2 vezes: em 1903 e em 1911. Mas sempre considerou como a maior homenagem aquela que lhe foi prestada com a criação de um laboratório de radium em Varsóvia, sua terra a quem tanto amava através de seus poetas, de seus sofrimentos, de suas lutas.

Seus últimos dias foram vividos na tranquilidade do amado laboratório, que depois de sua morte foi transformado no Laboratório Curie do Instituto de Radium da Universidade de Paris.

Costumava dizer de si: "Nasci em Varsóvia de uma família de professores. Casei-me com Pierre Curie e tive 2 filhos. Realizei minha tarefa na França". Essa era a história de sua modestia, mas as gerações futuras a contaria com as palavras destinadas à glória.

★ ★ ★



### NOSSOS PROBLEMAS:

#### Sobre a Juventude

O problema da Juventude que vem sendo focalizado, tão intensamente nesses últimos dias, tem múltiplos aspectos.

Fala-se muito na Juventude transviada de Coimbra, que é apenas uma parte da grande juventude de nosso país, parente da cultura, de ocupação profissional, etc.

O problema tem raízes na organização da sociedade que injeta que não poupa palavras nem filhos.

Em Copacabana, o aspecto é moral e tem seus motivos no ambiente doméstico, no cosmopolitismo, na americanização dos costumes, numa liberdade que desemboca para a libertinagem, que só agora começa a preocupa a opinião pública.

E bom que os jornais falem, denunciem os fatos. Mas não fiquemos só nos fatos. E preciso investigar as causas e combatê-las. Pensamento, ética, moral, são tão pôr o seu rosto, dominando sua revolta, da juventude procurando com dedicação o seu caminho, o caminho da vingança pessoal. São os Mauro Guerra. Foram os cangurolas.

É possível, porém, firmarmos os braços cruzados, ante a ausência das medidas governamentais. É necessário que as famílias, que as mães, tomem em suas mãos, na medida do possível, a educação do futuro dos jovens, para dar-lhes condições, oportunidades, diversões, através de clubes e organizações. Já existentes e outras que devem ser criadas. Pequenas bibliotecas, jogos de salão, competições esportivas, festinhas, danças, tudo isso poderá contribuir para criar uma atmosfera mais agradável entre os jovens e desviá-los das caminhadas do mal. Os clubes de mães seriam uma valiosas ajuda para encarregar-se de vigiar as crianças das mães que trabalham. Pois outro lado deveria ser exigido do governo o cumprimento das leis trabalhistas, o cumprimento da Constituição, para que as fábricas, de creches, de jardins, de escolas.

Agora, mesmo, sabemos que, apesar da ação comunitária das Fazendas Sociais, as crianças da classe excedentes das Escolas, e a responsabilidade das quais aquela organização se responsabilizou, continuam sendo matriculadas.

Todos precisam dizer a que se referem o Juiz da Vara da Família, a respeito desse trágico suicídio da Diva Maria; esse fato figura nos arquivos das Vara da Família como séria advertência aos pais que devem cercar seus filhos de amor, compreensão, conforto moral e tolerância, diria, se efetivamente devendo a sua educação não apenas punindo erros, quando tais se apresentam como ações consumadas.

ANA MARIA



#### É FÁCIL SER BELA

Hoje em dia, a alimentação é um importante fator para conservar uma perfeita saúde, mas a saúde não pode haver beleza.

A falta de alguns miligramos de ferro ou lodo, cálcio ou vitamina, repetida diariamente, pode ter consequências desastrosas, pois a recuperação no adulto é muita, menos rápida que na criança.

Para ter olhos bonitos e visão boa: procure ingerir alimentos que contenham a vitamina A. Você encontrará esta vitamina na Lente, manga, gema de ovo, figado, cítricos, espinafre, tomate, cenoura, alface, agrião, abóbora, mamão, abacaxi, entre outros. Esta vitamina é indicada também para as alterações da pele, e dos pigmentos, para as vias respiratórias, sistema nervoso, aparelho urinário, e para as manifestações digestivas.

#### O MÓDULO DA SEMANA

E as chuvas chegaram... E o frio veio de repente, encontrando-nos desprovidos.

Apresentamos a você este elegante costume, muito sóbrio e que tem a vantagem de afiar a silhueta.

Você pode variar e usá-lo com muitas blusas diferentes, renovando o seu efeito. E assim você estará preparada para enfrentar o inverno que se avizinha.



#### CONSELHOS ÚTEIS

• Toda pessoa deve saber prestar atenção. Por simples que seja o que nos contam, nunca devemos es-

quecer essa virtude tão apreciada por todos.

• Não está muitas vezes, em nossas mãos evitar o bocejo. A fadiga, um incômodo do estômago, o desequilíbrio do sistema nervoso ou o ver outra pessoa bocejar é bastante para nos fazer bocejar. Contudo, se não estarmos só, o bocejo é recebido como sinal de atração. Cumprido, pois, desfraca.

• Ao deixar uma casa onde esteve aberto, certifique-se de que leva tudo o que lhe pertence. Não é de boa norma (nem contribui para aumentar o seu prestígio) esperar que a dona da casa lhe remeta peças de roupa, livros, etc., que você se esqueceu de levar.

• Quando os botões de seus vestidos estiverem sem brilho, devido às repetidas lavagens, passe verniz de unhas incolor e elas retornarão seu brilho. Use o mesmo processo para a arrumação de setas óculares.

• Coloque um pedaço de papel sobre o tecido quando costurar chifões, marquizes e outras fazendas leves ou elásticas. Evitará que a costura fique re-puxada. Depois de pronto rasque o papel.

• Para evitar que as gámas de ovo fiquem ressecadas quando não são usadas logo, deve-se colocá-las numa vasilha com água fria.

• Se você tem saleiro, garrafa, garrafa para vinho ou outros recipientes de prata, tenha o cuidado de esvaziá-los ao menos uma vez por mês para limpá-los. A prata é facilmente corroída pelo sal, vinagre e outros líquidos, quando em estado de oxidação.

As crianças são ajudadas e orientadas na sua leitura

a fim de subtrair as crianças a essa péssima escola, procurando criar-lhes outros interesses.

A Biblioteca Infantil Carlos Alberto entusiasma a todos que a conhecem.

Quantas pessoas poderiam multiplicar essas iniciativas, erlando em todos os bairros muitas outras bibliotecas!

Não basta arrancá-las das nossas crianças e nossos jovens. Não basta tê-los onde reuni-los. É preciso proporcionar-lhes esses pontos de reunião.

#### CULINÁRIA

(PARA 10 PESSOAS)

1/2 quilo de camarão seco com casca, 1/2 q. de camarão fresco, 1 quilo e 1/2 de peixe, 1 coto de cebola grande, 3 pacotes de farinha e arroz; 100 grs. de castanha de caju, 1 cebola intiera, 4 dentes de alho, 1 molho de coentro e 1/2 garrafa de azeite de dendê (cada 10 colheres de sopa) pimenta n. gôsto.

MANEIRA DE FAZER:

Refoga-se bem o camarão fresco com alho, coto e coentro, sal e alho. Numa caldeirinha refoga-se o peixe, sem espinafres e deixa-se cozinhar cerca de 15 minutos. Mistura-se o coto ralado com 1 copo de água morna, espreme-se,

deixando à parte 1 copo de leite bem grosso; mistura-se mais 1 litro de água ao resto do bagaço. — Passa-se na máquina de moer carne o camarão seco descascado, a castanha, a cebola, o alho e o coentro. Mistura-se tudo na água que cozinhou o peixe e junta-se a farinha de arroz e o leite de coto ralado e o camarão fresco. Leva-se ao fogo, mexendo-se sempre, para não embralar, durante 25 minutos mais ou menos. Quando engrossar, mistura-se o copo de leite de coto grosso e o dendê. Se gostar apimentado, acrescente algumas pimentas machucadas. Serve-se com arroz

branco ou pão de farinha de arroz. Não há necessidade de fazer outro prato pois um bom vatapá, satisfaz plenamente.

CAÇAROLA DE PEIXE

1 1/2 quilo de peixe, 2 cebolas, 2 cenouras, 1/2 quilo de batatas cortadas em rodelas, sal, pimentão, coentro, salsa, 1 xícara de água e 1 xícara de azeite ou óleo.

MANEIRA DE FAZER:

Refoga-se a cebola com a salsa e o coentro em um pouco de azeite. Coloca-se o peixe cortado em pequenas postas, põe-se os ingredientes sobre a cebola e salsa e deixa-se cozinhar a fogo lento, por cerca de 45 minutos.

## Na Biblioteca Infantil Carlos Alberto



Um aspecto externo da Biblioteca Infantil, num dia de festa

### Quando o Amor Constrói

Começou em 17 de setembro de 1950. Não tinha senão uma salinha, uma estante e alguns livros. Cadeiras não havia. Mas, as crianças não são exigentes e sua vontade de ler supera a falta de conforto. E, prazerosamente, iam sentados no chão. Aos poucos foi se ampliando. Novash iniciativas foram surgindo. O casal Carolina e Wilson Bordstein são incansáveis. E assim foi surgindo.

proporcionando às crianças desenvolverem suas aptidões para o desenho. Logo, a Chácara do Conto passou a atrair dezenas de crianças que todas as quintas-feiras vão ouvir as histórias.

A Biblioteca é já um patrimônio das crianças das Meier. E todos os anos o seu aniversário é festivamente comemorado firmando-se fundadores e leitores no mesmo dia

### O Que vi na Biblioteca

É um prédio simples e sem pretensões. Fica no coração do Meier, à rua Rio Grande do Sul. Lá dentro tem-se uma impressão de encantamento. Pequenas mesas e cadeiras confortáveis. Muitas estantes que comportam hoje mais de 10.000 volumes. Livros de Júlio Verne, de Monteiro Lobato, livros didáticos, edições bonitas e também brochuras, de autores que escreveram para crianças e para jovens. Brinquedos de armar espalhados pelas mesas. Revistas selecionadas. Proibido a entrada de «Gibis», «Mírins», «X» e outros «Comics». Pelas paredes: quadros com motivos infantis. Alguns anões espalhados pela sala parecem convidar-nos a sentar. Tudo é claro, simples e de bom gosto.

Meninos e meninas entram a todo o instante e saem carregando o livro escolhido. Outros permanecem comodamente sentados, lendo suas revistas preferidas ou consultando livros de estudo. A frequência diária é de 100 a 120 crianças. O mês de março registrou 2.425 leitores.

A secretaria, tão acolhedora quanto o ambiente informou-me que hoje a Biblioteca é reconhecida «de utilidade pública» e recebe subven-

ção do governo. E também filial da Campanha Nacional da Criança. No momento está organizando uma Exposição Mundial sobre a Literatura infantil, que será apresentada no Ministério da Educação de agosto a setembro. Pretendem incentivar o intercâmbio de livros entre as bibliotecas infantis. Exibirão convites e pedidos de livros a todos as Embaixadas. Pena é que deixem de figurar bellíssimas obras de países que não têm aqui suas embalhadas. E como a cultura não conhece fronteiras e o desejo de bem educar e orientar é um desejo universal, fica aqui a sugestão para que sejam solicitados livros infantis DE TODOS OS PAÍSES, SEM EXCEÇÃO!

Sinceros aplausos pela iniciativa dessa Exposição. Será um passo importante para a difusão da boa literatura infantil. Allá no mundo inteiro, os pais, e educadores, alarmados com os prejuízos causados pelas infestações criminosas que infestam quase todos os países, se unem

para apoiar a grande aflu-

ência de leitores, cada um arranjando seu próprio assento.

Com a grande aflu-

ência de leitores, cada um arranjando seu próprio assento.



As crianças são ajudadas e orientadas na sua leitura

